



**Mês / Período de março**

## **RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA**

### **SÍNTESE**

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão de Contabilidade e Gestão Financeira –  
Departamento Financeiro



## Índice

1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	3
1.1.	Receita .....	3
1.1.1.	Receita corrente .....	3
1.1.2.	Receita de capital .....	4
1.2.	Despesa .....	4
1.2.1.	Despesa corrente .....	5
1.2.2.	Despesa de capital .....	5
1.3.	Pagamentos e Recebimentos.....	6
2.	TEMPESTADE KRISTIN .....	6
2.1.	Receita .....	6
2.2.	Despesa .....	7
3.	CANDIDATURAS .....	8



## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a **execução orçamental** da despesa e da receita, evidenciando também o comparativo por períodos homólogos.

Apresentamos, de seguida, o ponto de situação relativo à monitorização das **candidaturas** em curso, por cada fonte de financiamento, apresentando a taxa de execução da comparticipação recebida.

Na maioria dos casos apresentam-se evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Adicionalmente, é incluído um novo capítulo especificamente dedicado à execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nos termos do disposto na alínea a) do ponto 2.2 do Despacho n.º 60/2026, de 19 de março.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de março de 2026, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 20 de abril de 2026.



## 1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
RECEITA CORRENTE	25 835 411,06	34 014 983,67	8 179 572,61	31,66%	40,36%	42,51%
RECEITA DE CAPITAL	7 567 952,23	4 596 647,76	-2 971 304,47	-39,26%	11,82%	5,75%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	30 612 559,83	41 396 263,85	10 783 704,02	35,23%	47,82%	51,74%
<b>TOTAL</b>	<b>64 015 923,12</b>	<b>80 007 895,28</b>	<b>15 991 972,16</b>	<b>24,98%</b>		

Tabela 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de 24,98% da receita total acumulada face a 2025, explicado predominantemente pelo registo do adiantamento de indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos.
- A arrecadação acumulada de 80 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 43,95%.

#### 1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita corrente acumulada.

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
01 IMPOSTOS DIRECTOS	7 828 158,73	8 841 523,44	1 013 364,71	12,95%	30,30%	25,99%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2 321 370,54	1 122 229,26	-1 199 141,28	-51,66%	8,99%	3,30%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 958 830,61	1 983 318,23	24 487,62	1,25%	7,58%	5,83%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 262 726,66	12 651 567,21	2 388 840,55	23,28%	39,72%	37,19%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3 348 271,40	2 888 187,99	-460 083,41	-13,74%	12,96%	8,49%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	116 053,12	6 528 157,54	6 412 104,42	5525,15%	0,45%	19,19%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>25 835 411,06</b>	<b>34 014 983,67</b>	<b>8 179 572,61</b>	<b>31,66%</b>		

Tabela 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 31,66% na receita corrente (+ 8,1 milhões);
- O aumento nas outras receitas correntes (+5525,15%), referente à indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos relativo à tempestade Kristin;
- O aumento nas transferências correntes (+23,28%);
- O aumento apurado nos impostos diretos (+12,95%);
- A diminuição registada na rubrica Taxas, Multas e outras Penalidades (-51,66%);
- A diminuição registada na venda de bens e serviços correntes (-13,74%).



De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita de **impostos diretos**, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	1 013 693,78	2 372 536,67	1 358 842,89	134,05%
IUC - Imposto Único de Circulação	1 261 164,95	1 239 557,67	-21 607,28	-1,71%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	5 456 084,88	5 043 106,42	-412 978,46	-7,57%
Derrama	97 215,12	186 322,68	89 107,56	91,66%

Tabela 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Para melhor análise da evolução da receita de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

### 1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	27 061,89	27 061,89		0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 567 952,23	4 569 585,87	-2 998 366,36	-39,62%	100,00%	0,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS		0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>7 567 952,23</b>	<b>4 596 647,76</b>	<b>-2 971 304,47</b>	<b>-39,26%</b>		

Tabela 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se a diminuição em 39,26% na receita de capital acumulada face aos valores de 2025, relacionado genericamente com as transferências de fundos comunitários no período em análise.

## 1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/25		mar/26		Varição Absoluta		Varição Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	74 140 833,94	18 302 905,90	88 938 927,40	19 827 294,86	14 798 093,46	1 524 388,96	19,96%	8,33%	62,19%	78,78%	63,48%	79,88%
DESPESA CAPITAL	45 067 779,32	4 929 167,64	51 171 686,41	4 992 604,17	6 103 907,09	63 436,53	13,54%	1,29%	37,81%	21,22%	36,52%	20,12%
<b>TOTAL</b>	<b>119 208 613,26</b>	<b>23 232 073,54</b>	<b>140 110 613,81</b>	<b>24 819 899,03</b>	<b>20 902 000,55</b>	<b>1 587 825,49</b>	<b>17,53%</b>	<b>6,83%</b>				

Tabela 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada



Da análise do quadro destaca-se, face aos valores de 2025:

- O aumento de 6,83% na despesa total paga;
- A despesa paga de 24,8 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 13,63%.

### 1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

Descrição	mar/25		mar/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	25 389 745,79	5 857 961,60	32 830 261,51	6 949 679,05	7 440 515,72	1 091 717,45	29,31%	18,64%	34,25%	32,29%	36,91%	35,26%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	33 879 727,59	9 154 434,59	40 718 410,24	9 321 303,78	6 838 682,65	166 869,19	20,19%	1,82%	45,70%	50,46%	45,78%	47,30%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	650 147,89	0,00	277 050,29	0,00	-373 097,60	0,00	-57,39%		0,88%	0,00%	0,31%	0,00%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 371 108,44	2 702 601,61	13 030 655,13	3 061 966,61	659 546,69	359 365,00	5,33%	13,30%	16,69%	14,90%	14,65%	15,54%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 850 104,23	426 238,82	2 082 550,23	375 602,32	232 446,00	-50 636,50	12,56%	-11,88%	2,50%	2,35%	2,34%	1,91%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>74 140 833,94</b>	<b>18 141 236,62</b>	<b>88 938 927,40</b>	<b>19 708 551,76</b>	<b>14 798 093,46</b>	<b>1 567 315,14</b>	<b>19,96%</b>	<b>8,64%</b>				

Tabela 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+19,96%);
- O aumento da despesa paga (+8,64%);
- A despesa corrente paga de cerca de 19,7 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 22,29%.

### 1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/25		mar/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	32 580 198,56	3 208 144,49	42 061 600,03	3 513 406,74	9 481 401,47	305 262,25	29,10%	9,52%	72,29%	76,39%	82,20%	83,25%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 599 526,00	991 421,47	7 134 689,88	706 905,43	-3 464 836,12	-284 516,04	-32,69%	-28,70%	23,52%	23,61%	13,94%	16,75%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1 888 054,76	0,00	1 975 396,50	0,00	87 341,74	0,00	4,63%		4,19%	0,00%	3,86%	0,00%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>45 067 779,32</b>	<b>4 199 565,96</b>	<b>51 171 686,41</b>	<b>4 220 312,17</b>	<b>6 103 907,09</b>	<b>20 746,21</b>	<b>13,54%</b>	<b>0,49%</b>				

Tabela 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+13,54%) e o aumento da despesa de capital paga (+0,49%);
- O aumento da despesa comprometida com aquisição de bens de capital (+29,10%) e o aumento da despesa paga com aquisição de bens de capital (+9,52%);



- A despesa de capital de cerca de 4,2 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 9,76%.

### 1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês março, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	33 403 363,29	38 611 631,43	5 208 268,14	15,59%
Pagamentos	23 232 073,54	24 819 899,03	1 587 825,49	6,83%
<b>Saldo Acumulado</b>	<b>10 171 289,75</b>	<b>13 791 732,40</b>	<b>3 620 442,65</b>	

Descrição	mar/25	mar/26	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	12 804 518,73	10 839 229,82	-1 965 288,91	-15,35%
Pagamentos (Orçamental)	9 811 827,38	12 382 879,16	2 571 051,78	26,20%
<b>Saldo do mês</b>	<b>2 992 691,35</b>	<b>-1 543 649,34</b>	<b>-4 536 340,69</b>	

Tabela 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos e pagamentos

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.

## 2. TEMPESTADE KRISTIN

A Tempestade Kristin causou danos significativos no concelho de Leiria, afetando o funcionamento de infraestruturas, equipamentos e serviços municipais, o que exigiu a adoção de medidas urgentes e coordenadas. Apesar do contexto excecional, a atuação municipal deve manter-se em conformidade com os princípios da legalidade, do interesse público e da boa administração. Neste enquadramento, a definição de orientações claras e uniformes assume um papel essencial no reforço do controlo interno, da transparência dos procedimentos e da confiança dos cidadãos na atuação do Município.

Face ao exposto, de seguida apresenta-se informação sobre a execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nomeadamente despesa cabimentada, contratualizada e paga e a receita auferida.

### 2.1. Receita

No que se refere à receita relacionada com a Tempestade Kristin, expõe-se abaixo a receita acumulada até ao período em análise:

Descrição	mar/26
Indemnização Seguros	6 500 000,00
Outras Receitas	19 200,00
<b>TOTAL</b>	<b>6 519 200,00</b>

Tabela 9 - Receita acumulada relacionada com a Tempestade Kristin



Da análise do quadro destaca-se:

- O adiantamento da indemnização recebida ao abrigo da apólice de seguros multirriscos, associada aos danos provocados pela Tempestade Kristin de 6,5 milhões de euros;
- As restantes receitas decorrem da alienação direta de materiais ferrosos, não ferrosos e de resíduos de madeira (estilha).

## 2.2. Despesa

No que respeita à despesa associada à resposta à Tempestade Kristin, apresenta-se de seguida a despesa acumulada cabimentada, adjudicada e paga até ao período em análise.

Descrição	Cabimentado	% por rúbrica	Adjudicado	Valor pago até março
Ação Social	429 462,81	2,93%	467 619,63	237 541,40
Ambiente	3 329 367,17	22,70%	2 025 645,35	215 146,78
Bombeiros e Proteção Civil	928 004,79	6,33%	429 219,55	144 105,91
Combustíveis	200 265,22	1,37%	185 057,01	153 666,25
Edifícios Municipais ou sob a sua gestão	977 640,10	6,66%	260 570,24	172 797,79
Escolas	2 671 246,37	18,21%	1 363 012,01	339 366,57
Espaços Verdes	3 097 765,29	21,12%	3 063 535,04	18 874,95
Limpeza e Higiene	11 065,07	0,08%	11 065,07	
Locação de equipamentos	527 811,00	3,60%	497 124,34	321 925,48
Manutenção de espaços públicos	231 891,65	1,58%	231 891,65	76 555,20
Mobilidade, Transportes e Trânsito	1 579 327,06	10,77%	1 510 394,76	128 997,49
Outros	176 688,73	1,20%	131 587,81	111 527,27
Vias e Taludes	459 260,86	3,13%	112 637,83	0,00
Viaturas	3 116,89	0,02%	3 116,90	1 581,83
Vigilância e Segurança	46 311,32	0,32%	46 311,32	15 821,69
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>14 669 224,33</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 338 788,52</b>	<b>1 937 908,61</b>

Tabela 10 - Despesa acumulada relacionada com a Tempestade Kristin, por rúbrica

Da análise do quadro destaca-se:

- As rubricas gerais de ambiente e de espaços verdes concentram uma parcela significativa do valor cabimentado, representando 22,70% e 21,12%, respetivamente, decorrente sobretudo de intervenções de limpeza, desobstrução de vias e operações de recolha e encaminhamento de resíduos.

## 2.3. Resumo Despesa

No quadro seguinte são apresentados os valores acumulados da despesa corrente e de capital.

Descrição	mar/26		
	Cabimentado	Adjudicado	Pago
Despesa Corrente	9 869 384,46	7 684 814,44	1 400 476,49
Despesa Capital	4 799 839,87	2 653 974,07	537 432,12
<b>Total</b>	<b>14 669 224,33</b>	<b>10 338 788,52</b>	<b>1 937 908,61</b>

Tabela 11 - Despesa relacionada com a Tempestade Kristin, por tipologia



### 3. CANDIDATURAS

Apresenta-se abaixo um quadro resumo relativo às candidaturas do Município às diversas fontes de financiamento.

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa comparticipação recebida	Valor Comparticipação 2026
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	recebida até março
ICNF	231 000,00 €	231 000,00 €	9 293 147,76 €	231 000,00 €	100,00%	0,00 €
PRR	28 643 809,78 €	27 778 576,84 €	13 016,72 €	12 627 588,50 €	45,46%	2 390 676,64 €
FA	49 434,18 €	28 000,00 €	5 207 280,42 €	9 434,20 €	33,69%	0,00 €
P30	9 413 501,35 €	7 831 527,78 €	0,00 €	5 030 940,81 €	64,24%	1 119 703,18 €
BEI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>38 337 745,31 €</b>	<b>35 869 104,62 €</b>	<b>14 513 444,90 €</b>	<b>17 898 963,51 €</b>	<b>49,90%</b>	<b>3 510 379,82 €</b>

Nota: De referir que nesta fase só estão candidaturas em execução referentes aos programas acima referidos

Tabela 9 – Quadro resumo candidaturas a fundos

Da análise do quadro destaca-se:

- O montante de cerca de 38,3 milhões de valor elegível em candidaturas a 5 fontes de financiamento, num total de cerca de 35,8 milhões de participação;
- Uma taxa de execução de 49,90%.